

Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença, Km 9, s/n  
Cond. Tech Town, Chácaras Assay  
CEP: 13186-904, Hortolândia/SP  
(19) 2137-8100

Telefone de emergência: 0800 722 6001

Nome apropriado para o embarque  
**LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.**  
**(Clorpirifós)**  
Nome Comercial  
**CLORPIRIFÓS 48 EC GHARDA**

Número de risco: **30**  
Número ONU: **1993**  
Classe ou Subclasse de Risco: **3**  
Descrição da Classe ou Subclasse de Risco: **LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS**  
Grupo de Embalagem: **III**

**Aspecto:** Líquido translúcido, marrom amarelado. Odor: característico. Conforme ABNT NBR 14619: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).

**EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:** Utilizar luvas e botas de PVC ou outro material compatível, equipamento autônomo de respiração com pressão positiva, macacão de mangas compridas impermeável e capacete. **O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.**

### RISCOS

**Fogo:** Líquido e vapores inflamáveis. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos. Ponto de fulgor: 48 °C.

**Saúde:** Nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca irritação ocular grave.

**Meio Ambiente:** O produto é considerado muito tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Ecotoxicidade: CL50 Microcrustáceos (*Daphnia magna*) (48h): 0,54 mg/L. Este produto é altamente bioconcentrável em peixes. Solubilidade: 21,8288 g/L à 20 °C. Densidade: 1,09144 g/mL (água=1) – mais pesado que a água.

### EM CASO DE ACIDENTE

**Vazamento: Isolamento e evacuação:** Isolar a área em um raio 50m, no mínimo, em todas as direções. Em grande derramamento, considere a evacuação inicial, no sentido do vento, em um raio de 300m. Sinalize o local e afaste os curiosos. **Estancamento:** Não toque e nem caminhe sobre o produto derramado. Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco com o uso de batoques. Use neblina de água ou espuma para a supressão de vapores. Ventile áreas fechadas antes de entrar. Piso pavimentado: Absorva o material derramado com areia, terra seca ou outro material não combustível. Recolha com auxílio de uma pá antifaíscas. No solo: retire com uma pá as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado. **Contenção:** Construa diques de contenção no local evitando que o produto vazado escorra para corpos de água; mas caso ocorra, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal e mantenha contato com o órgão ambiental mais próximo. **Transbordo:** Escolher local apropriado para o procedimento. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto vazado não deverá mais ser utilizado, contate a empresa Fabricante para destinação final em local credenciado **Manuseio**. Não fumar e isolar fontes de ignição. Aterrizar todos os equipamentos a serem utilizados. Trabalhe de costas para o vento. A equipe envolvida no manuseio e transbordo deverá obrigatoriamente ser realizada por profissionais treinados para estas finalidades.

**Fogo:** Meios de extinção apropriados: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO<sub>2</sub>, pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Meios de extinção não apropriados: Extintores a base de jato água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões. Evacuar a área num raio de 800 metros. Combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

**Poluição:** Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado. Avise imediatamente a Defesa Civil 199 e as demais autoridades competentes.

**Envolvimento de Pessoas:** Inalação: Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Procure imediatamente o médico levando esta ficha.

**Informações ao médico:** Tratamento sintomático de acordo com o quadro clínico do paciente. Sulfato de Atropina é o antídoto de emergência em caso de intoxicação. Nunca administre Sulfato de Atropina antes do aparecimento dos sintomas de intoxicação. A pralidoxima é o antídoto específico para os organofosforados. A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química. A diálise e hemoperfusão não estão indicadas. Emese – em razão do risco potencial de aspiração. Morfina, succinilcolina, teofilina, fenotiazinas e reserpina. Aminoácidos adrenérgicos só devem ser usados em indicações específicas, devido à possibilidade de hipotensão e fibrilação cardíaca.

**Observações:** BIORISK- Asses. e Com. de Prod. Agríc. Ltda. - Avenida Queiroz Filho, 1700 Conjunto 810- Torre E, Vila Hamburguesa São Paulo SP - Fone Emergência: (11) 3032-2090 (Fabricante) **As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para o transporte**